

1. APRESENTAÇÃO

No mês de janeiro, as bacias dos rios Grande e São Francisco apresentam totais de precipitação superiores à média histórica. As bacias dos rios Paranaíba e Iguaçu devem apresentar valores próximos à média, enquanto as demais bacias hidrográficas de interesse do SIN permanecerão com anomalia negativa de chuva.

Na semana de 21/01 a 27/01/2023 ocorreu pancadas de chuva nas bacias dos rios Tietê, Grande, Paranaíba, no alto e médio São Francisco e nas bacias hidrográficas da região Norte, com os maiores totais de precipitação nas bacias dos rios Grande, Tietê, Paranaíba, São Francisco e calha principal do Paraná.

Durante a semana de 28/01 a 03/02/2023, deve haver a manutenção da condição de pancadas de chuva nas bacias dos rios Grande, Tietê, Paranaíba e no alto São Francisco. Há expectativa de precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e na incremental a UHE Itaipu, além da calha principal do Paraná, Grande, Tietê, Paranaíba e montante a UHE Três Marias, na bacia do rio São Francisco. As bacias hidrográficas da região Norte permanecem com a condição de pancadas de chuva.

Para a semana operativa de 28/01 a 03/02/2023, houve oferta de energia da República Oriental do Uruguai. De acordo com o Art. 2º da Portaria MME nº 339, de 15 de agosto de 2018, as ofertas para importação de energia não foram consideradas na elaboração do PMO. Para a referida semana, não houve oferta de energia da República da Argentina.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: manteve-se em R\$ 0,00/MWh
- Sul: manteve-se em R\$ 0,00/MWh
- Nordeste: manteve-se em R\$ 0,00/MWh
- Norte: manteve-se em R\$ 0,00/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 23 e 24 de fevereiro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Março de 2023, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES PARA ESTUDOS ENERGÉTICOS DE MÉDIO PRAZO - CONSTRUÇÃO DA FUNÇÃO DE CUSTO FUTURO

A atualização de dados para os estudos energéticos de médio prazo é realizada mensalmente quando da elaboração do PMO, tendo por base as informações fornecidas pela ANEEL, MME, EPE, CCEE e Agentes, além de diversas áreas do ONS.

3.1. ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES ESTRUTURAIS

3.1.1. Oferta

Nas Figura 1, Figura 2 e Figura 3, a seguir, são apresentadas as evoluções da oferta hidroelétrica, termoelétrica e da disponibilidade das usinas não simuladas individualmente, respectivamente, em comparação ao PMO de Janeiro/2023, identificando eventuais atrasos ou antecipações de cronograma feitos na reunião de acompanhamento do Departamento de Monitoramento do Setor Elétrico – DMSE/MME, realizada em 19/01/2023.

Figura 1 - Evolução da potência instalada das UHEs

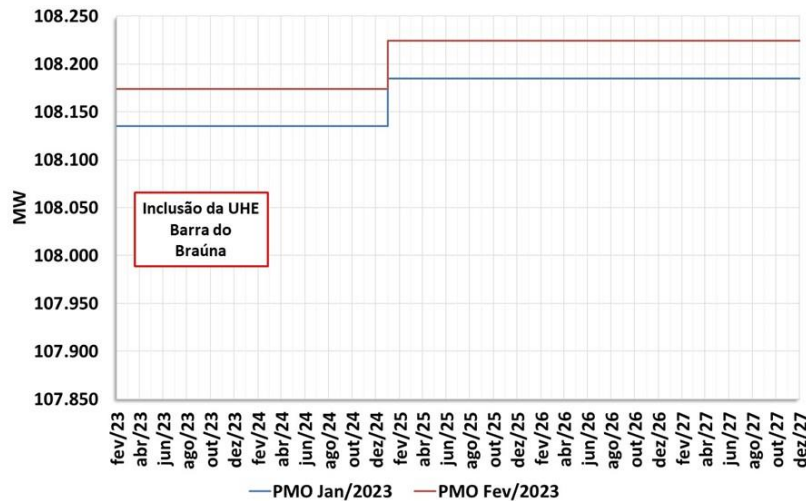


Figura 2 - Evolução da potência instalada das UTEs

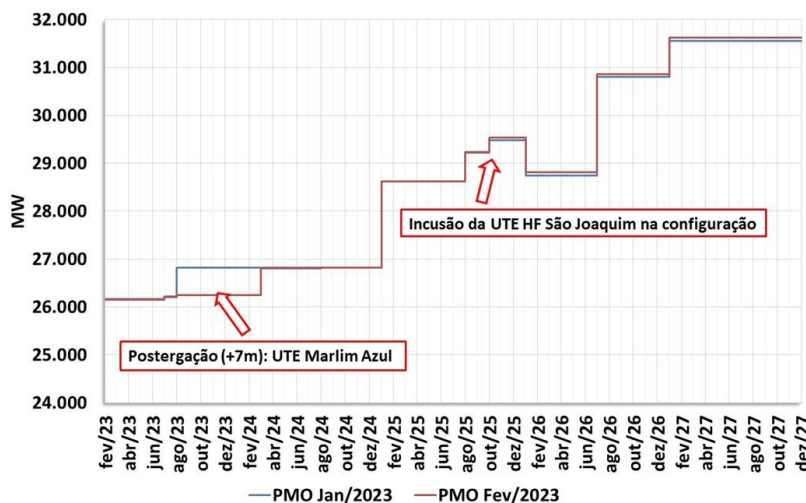
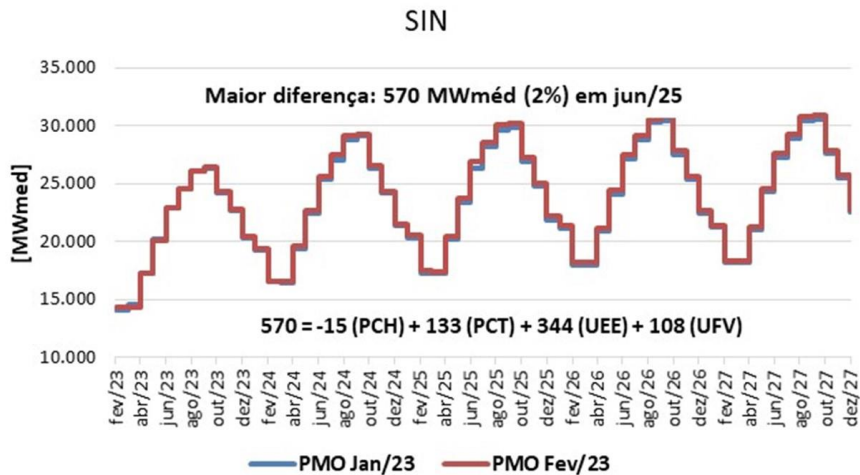


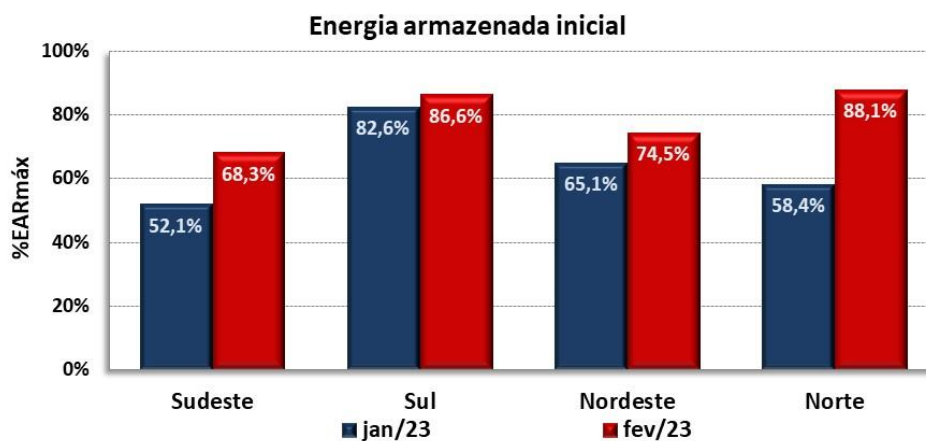
Figura 3 - Evolução da disponibilidade das usinas não simuladas



3.1.2. Armazenamentos Iniciais

Na Figura 4, a seguir, são apresentados os armazenamentos iniciais equivalentes por subsistema, considerados nos modelos de otimização para a elaboração do PMO de Fevereiro/2023, comparados com os do PMO de Janeiro/2023.

Figura 4 – Energia armazenada inicial em janeiro/23 e fevereiro/23 [% EARMáx]



3.1.3. Tendência Hidrológica

Na Tabela 1, a seguir, são apresentadas as tendências hidrológicas consideradas pelo modelo NEWAVE para o PMO de Janeiro/2023, comparadas com o PMO de Fevereiro/2023.

Tabela 1 – Tendência hidrológica para o PMO de Fevereiro/2023 – NEWAVE [%MLT]

MÊS	PMO janeiro/2023				PMO fevereiro/2023			
	SE/CO	S	NE	N	SE/CO	S	NE	N
mai/22	67	71	69	87				
jun/22	79	128	64	84	80	128	64	85
jul/22	83	84	68	79	84	84	68	81
ago/22	106	159	61	71	107	159	61	72
Set/22	80	84	76	94	81	84	76	96
Out/22	91	110	95	121	92	110	96	124
Nov/22					123	93	108	138

* ≥100% MLT < 100% MLT

3.2. DEMAIS ATUALIZAÇÕES

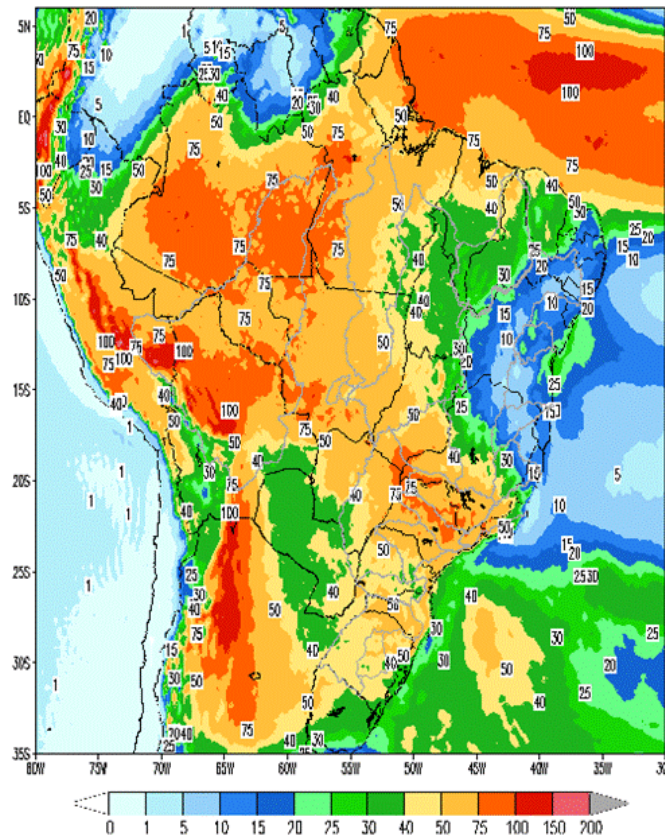
Adicionalmente, neste PMO ocorreram os seguintes destaques:

- Horizonte de estudo: fevereiro de 2023 a dezembro de 2027;
- Cronograma de Obras – Reunião DMSE-G de 19/01/2023;
- Operação comercial da UG13 da UTE Karkey 013 conforme Despacho SFG/ANEEL nº 3.723 de 30/12/2022;
- CVUs de UTEs vendedoras em leilão;
- CVU das UTEs NorteFluminense 1, 2, 3, 4 e Termopernambuco, conforme Despachos SRG/ANEEL nº 169/2023 e 170/2023;
- Limites de Intercâmbio com valores segundo Relatório Mensal de Limites de Intercâmbio RT-ONS DPL 0048/2023;
- Alterações de restrições operativas para as UHEs Xingó e Emborcação de acordo com os FSAR-H enviado pelos Agentes responsáveis;
- Retirada da limitação de máxima vazão defluente da UHE Furnas conforme art. 3º § 2º da Resolução ANA nº 140/2022;
- Alteração de modalidade de operação da UHE Barra do Braúna de Não simulada para Simulada Individualmente, com retirada de seu montante existente nas não simuladas, inclusão na configuração hidráulica e consideração do uso consultivo;
- Compatibilização da disponibilidade e inflexibilidade das usinas termoeletrica para os dois primeiros meses de acordo com informação da programação mensal;
- Compatibilização dos valores dos 2 primeiros meses da geração hidráulica mínima das UHEs Itaipu e Tucuruí de acordo com os utilizados na programação mensal;
- Previsões de carga consolidada para os 2 primeiros meses.

4. ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS

No início da próxima semana, a atuação de áreas de instabilidades nas regiões Sudeste e Centro-Oeste mantém a condição de pancadas de chuva nas bacias dos rios Grande, Tietê, Paranaíba e no alto São Francisco. O avanço de duas frentes frias pela região Sul, uma no início da semana e a outra no final, ocasiona precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e na incremental a UHE Itaipu. A segunda frente fria avança pelo litoral sul de São Paulo no final da próxima semana operativa ocasiona precipitação na calha principal do Paraná, Grande, Tietê, Paranaíba e montante a UHE Três Marias, na bacia do rio São Francisco. As bacias hidrográficas da região Norte permanecem com a condição de pancadas de chuva (Figura 5).

Figura 5 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 28/01 a 03/02/2023



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúncias dos subsistemas Nordeste e Norte e recessão nas aflúncias dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul. A previsão mensal para fevereiro indica a ocorrência de aflúncias na média histórica para o subsistema Nordeste e acima da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Norte.

Tabela 2 – Previsão de ENAs do PMO de Fevereiro/2023

PMO de Fevereiro/2023 - ENAs previstas				
Subsistema	28/01 a 03/02/2023		Mês de fevereiro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	75.227	111	77.190	109
S	6.352	80	11.846	142
NE	16.918	123	14.124	100
N	25.727	139	29.179	129

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

5. PREVISÃO DE CARGA

Apesar das elevadas temperaturas observadas nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul a partir da segunda quinzena do mês de janeiro, a diminuição das atividades econômicas em função de férias coletivas, e a ocorrência de temperaturas abaixo da média, observada nas primeiras semanas do mês, impactaram fortemente a dinâmica da carga, ocasionando variações negativas em relação ao mesmo mês do ano anterior.

É importante destacar que o Índice de Confiança da Indústria (ICI) do FGV IBRE apresentou variação negativa de 0,2 ponto em janeiro/23. Em médias móveis trimestrais, o índice caiu 0,9 ponto, sendo esse o pior resultado desde agosto de 2020, quando alcançou 88,7 pontos. De acordo com a FGV, nas avaliações sobre a situação atual, existe uma percepção de novo enfraquecimento da demanda se refletindo em um aumento do nível dos estoques e em relação às percepções de futuro. Os empresários estão projetando melhora da tendência dos negócios gerada por alguma reação da demanda e alguma recuperação das contratações, mas que precisam ser avaliados com cautela considerando o nível baixo dos indicadores.

As previsões de carga para a próxima semana operativa consideram além das condições do cenário econômico vigente, as sinalizações meteorológicas recentes que indicam para o período, estabilidade em relação às temperaturas observadas na semana em curso em quase todas as capitais dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul. Há previsão de ocorrência de pancadas de chuva quase todos os dias nas capitais, porém merece destaque, que somente Porto Alegre deverá apresentar declínio de temperatura em decorrência da passagem de uma frente fria no início da semana operativa, mas apesar da redução esperada, as temperaturas devem permanecer acima dos 30°C.

As capitais dos subsistemas Nordeste e Norte devem permanecer com comportamento semelhante à semana em curso em relação às temperaturas elevadas observadas. As previsões meteorológicas também indicam ocorrência de pequenos totais de precipitação (chuvisco) do litoral da Bahia até o litoral do Rio Grande do Norte. Em contrapartida, para as capitais do subsistema Norte há expectativa de ocorrência de chuva todos os dias.

Para o mês de fevereiro/23, os valores de carga previstos indicam variações negativas de 3,4%, 2,7% e 0,1% para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Nordeste, respectivamente, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Para o subsistema Norte a taxa de crescimento prevista de 12,3%, comparada a janeiro de 2022, está associada à retomada de carga de um CL da rede básica do setor de alumínio, que vem ocorrendo de forma gradativa ao longo dos últimos meses.

Tabela 3 – Evolução da carga do PMO de Fevereiro/2023

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	fev/23	Var. (%) fev/23 -> fev/22
SE/CO	41.536	41.702	41.907	40.548	41.566	41.427	-3,4%
Sul	13.450	13.465	13.571	13.072	13.369	13.378	-2,7%
Nordeste	11.821	11.838	12.046	11.569	11.797	11.815	-0,1%
Norte	6.500	6.608	6.624	6.550	6.715	6.601	12,3%
SIN	73.307	73.613	74.148	71.739	73.447	73.221	-1,5%

6. PRINCIPAIS RESULTADOS

6.1. CUSTO MARGINAL DE OPERAÇÃO (CMO)

A tabela a seguir apresenta o CMO, por subsistema e patamar de carga para próxima semana operativa.

Tabela 4 – CMO por patamar de carga

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	0,00	0,00	0,00	0,00
Média	0,00	0,00	0,00	0,00
Leve	0,00	0,00	0,00	0,00
Média Semanal	0,00	0,00	0,00	0,00

O CMO médio semanal permanece nulo em todos os subsistemas ao longo das semanas deste PMO.

6.2. POLÍTICA DE OPERAÇÃO ENERGÉTICA

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO → Exploração das disponibilidades energéticas considerando o rateio de vertimento turbinável e operação para controle de cheias e geração minimizada nas bacias que possuem condição de armazenamento.

Região Sul → Exploração das disponibilidades energéticas considerando o rateio de vertimento turbinável e geração minimizada nas bacias que possuem condição de armazenamento.

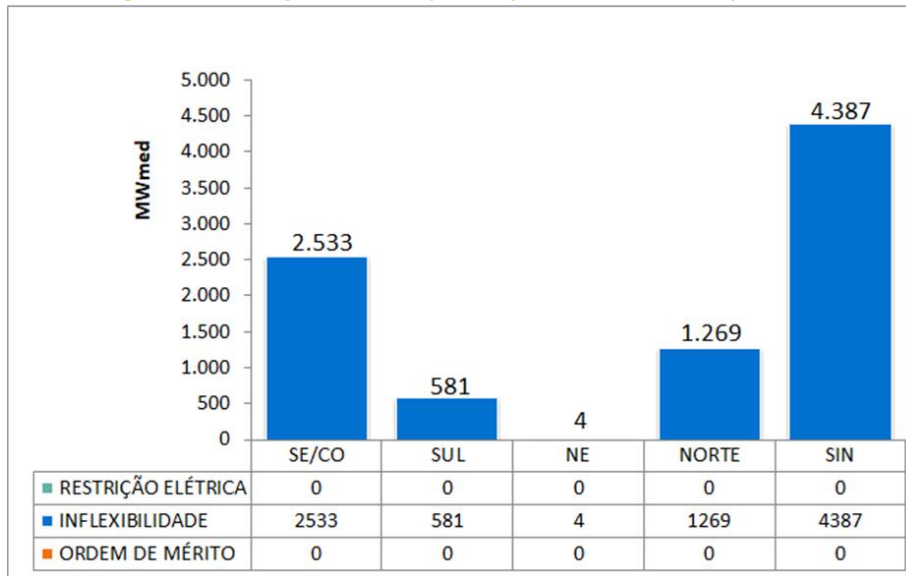
Região NE → Exploração das disponibilidades energéticas considerando o rateio de vertimento turbinável e operação para controle de cheias.

Região Norte → Exploração das disponibilidades energéticas considerando o rateio de vertimento turbinável.

7. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 6 apresenta, para cada subsistema, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decom para a próxima semana operativa.

Figura 6 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 01/04/2023 a 07/04/2023.

Tabela 5 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	307,06	0,00 (2)	0,00 (2)	0,00 (2)
LUIZORMELO	15	472,45	0,00 (2)	0,00 (2)	0,00 (2)
PSESGIPE I	224	355,91	0,00 (2)	0,00 (2)	0,00 (2)

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
- (2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 25/03/2023 a 31/03/2023.

8. IMPORTAÇÃO DE ENERGIA

8.1. República Oriental do Uruguai

Para a próxima semana operativa, foram declaradas as seguintes ofertas de importação de energia da República Oriental do Uruguai para o Sistema Interligado Nacional - SIN através da conversora de Melo (500 MW).

- **BTG Pactual**

Tabela 6 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 28/01 a 03/02 (MWmed)							
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Bloco 6	Total
Carga Pesada	50	50	50	50	25	25	250
Carga Média	50	50	50	50	25	25	250
Carga Leve	50	50	50	50	25	25	250
CVU (R\$/MWh)	514,82	1.179,69	1.475,19	1.592,16	2.226,24	2.460,18	

8.2. República da Argentina

Para esta semana operativa, não houve oferta de importação de energia da República da Argentina.

Nota: Detalhes sobre a importação de energia vide Portaria Nº 339, de 15 de agosto de 2018 disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=17/08/2018&jornal=515&pagina=60&totalArquivos=136>

9. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados deste PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, conseqüentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Além dos resultados associados ao valor esperado das previsões de afluências, as simulações operativas também foram realizadas com os limites superior e inferior das previsões de afluências. Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação dos diferentes cenários de afluência.

Tabela 7 – Previsão de ENA dos cenários de sensibilidade

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES					
	Previsão Mensal					
	LI		VE		LS	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	59.896	85	77.190	109	94.455	134
Sul	7.431	89	11.846	142	16.188	194
Nordeste	10.838	77	14.124	100	17.397	123
Norte	25.872	115	29.179	129	32.492	144

Tabela 8 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 27/01	% EARMáx - 28/02		
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO		
	VE	LI	VE	LS
SE/CO	68,3	73,0	75,0	77,6
Sul	86,6	88,8	90,1	90,0
Nordeste	74,5	78,6	78,7	78,8
Norte	88,1	71,9	99,6	99,9

10. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de fevereiro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, deste PMO.

Tabela 9 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	28/01/2023 a 03/02/2023		fev/23	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	12.844	124	11.086	106
Madeira	6.438	70	8.340	79
Teles Pires	4.385	123	4.755	122
Itaipu	3.705	102	5.267	132
Paraná	43.945	118	41.848	110
Paranapanema	2.141	58	3.617	96
Sul	2.527	69	5.512	140
Iguaçu	3.824	90	6.334	145
Nordeste	16.918	123	14.124	100
Norte	12.527	116	14.777	116
Belo Monte	11.661	165	12.324	137
Manaus	1.240	192	1.714	203

Tabela 10 – Previsão de %EARmáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	03-fev	28-fev
	(%EARmáx)	(%EARmáx)
Sudeste	67,2	73,8
Madeira	35,1	85,2
Teles Pires	100,0	100,0
Itaipu	100,0	100,0
Paraná	69,3	73,6
Paranapanema	81,4	93,3
Sul	70,9	80,0
Iguaçu	96,2	100,0
Nordeste	77,1	78,7
Norte	100,0	100,0
Belo Monte	100,0	100,0
Manaus	69,0	91,5

11. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para o PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	165,6	165,6	165,6				165,6	165,6	165,6				165,6	165,6	165,6
CUIABA CC (529)	Gás	---															
DAIA (44)	Diesel	---															
PREDILECTA (5)	Biomassa	---															
W.ARJONA* (177)	Gás	---															
W.ARJONA O* (177)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
NORTEFLU 1 (400)	Gás	108,76															
NORTEFLU 2 (100)	Gás	125,00															
O.PINTADA (50)	Biomassa	132,53															
UTE STA VI (41)	Biomassa	143,16															
ATLANTICO (235)	Resíduos	230,70	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
NORTEFLU 3 (200)	Gás	241,33															
BAIXADA FL (530)	Gás	302,82															
SANTA CRUZ (500)	GNL	307,06															
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
T.LAGOAS (350)	Gás	319,34															
IBIRITE (235)	Gás	346,37															
TERMORIO (989)	Gás	386,33															
CUBATAO (216)	Gás	400,46															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
LUIZORMELO (204)	GNL	472,45															
SEROPEDICA (360)	Gás	512,70															
JUIZ DE FO (87)	Gás	522,96															
UTE GNA I (1338)	Gás	595,06															
NPIRATINGA (572)	Gás	654,42															
NORTEFLU 4 (127)	Gás	701,69															
T.MACAE (929)	Gás	905,45															
TNORTE 2 (349)	Óleo	910,86															
VIANA (175)	Óleo	970,25															
CAMPOS (25)	Gás	978,10															
KARKEY 013 (259)	Gás	2195,14															
KARKEY 019 (116)	Gás	2195,14															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	2250,48															
PORSUD II (72)	Gás	2451,97															
PORSUD I (110)	Gás	2472,67															
GOIANIA 2 (140)	Diesel	2699,08															
PAULINIA (16)	Gás	3154,37	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	3306,83	34,6	34,6	34,6				34,6	34,6	34,6				34,6	34,6	34,6
POVOACAO I (75)	Gás	3306,83	72,0	72,0	72,0				72,0	72,0	72,0				72,0	72,0	72,0
VIANA I (37)	Gás	3306,83	36,0	36,0	36,0				36,0	36,0	36,0				36,0	36,0	36,0
XAVANTES (54)	Diesel	3677,06															
TOTAL SE/CO (12740)			2532,6	2532,6	2532,6	0,0	0,0	0,0	2532,6	2532,6	2532,6	0,0	0,0	0,0	2532,6	2532,6	2532,6

*Conforme Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.422/2021, a UTE William Arjona pode operar com óleo diesel, como combustível alternativo.

REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
URUGUAIANA (640)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	82,18															
SAO SEPE (8)	Biomassa	103,39	7,0	7,0	7,0				7,0	7,0	7,0				7,0	7,0	7,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	103,77															
J.LACER. C (363)	Carvão	285,18	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64	18,0	18,0	18,0				18,0	18,0	18,0				18,0	18,0	18,0
J.LACER. B (262)	Carvão	331,67	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
J.LAC. A2 (132)	Carvão	333,15	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
MADEIRA (4)	Biomassa	371,04	2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0				2,0	2,0	2,0
J.LAC. A1 (100)	Carvão	392,82															
B.BONITA I (10)	Gás	650,00	3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7
CANOAS (249)	Diesel	698,14															
ARAUCARIA (484)	Gás	2401,25															
TOTAL SUL (2967)			580,7	580,7	580,7	0,0	0,0	0,0	580,7	580,7	580,7	0,0	0,0	0,0	580,7	580,7	580,7

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ERB CANDEI (17)	Biomassa	103,47	4,5	4,5	4,5				4,5	4,5	4,5				4,5	4,5	4,5
PROSPERIDA (28)	Gás	195,14															
TERMOPE (533)	Gás	235,92															
FORTALEZA (327)	Gás	277,36															
PSERGIPE I (1593)	GNL	355,91															
T.BAHIA (186)	Gás	374,87															
VALE ACU (368)	Gás	450,86															
SYKUE I (30)	Biomassa	510,12															
TERMOCEARA (223)	Gás	563,65															
P.PECEM2 (365)	Carvão	663,04															
P.PECEM1 (720)	Carvão	675,41															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	833,21															
MARACANAU (168)	Óleo	941,69															
TERMOCEARA (50)	Óleo	958,43															
TERMONE (171)	Óleo	963,41															
TERMOPB (171)	Óleo	963,41															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	970,27															
SUAPE II (381)	Óleo	987,09															
GLOBAL I (149)	Óleo	1099,83															
GLOBAL II (149)	Óleo	1099,83															
CURUMIM (31)	Óleo	1258,50															
APOENA (147)	Óleo	1849,77															
GUARANI (150)	Óleo	1849,77															
PETROLINA (136)	Óleo	2029,45															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	3020,77															
POTIGUAR (53)	Diesel	3020,81															
PAU FERRO (94)	Diesel	3372,53															
TERMOMANAU (143)	Diesel	3372,53															
TOTAL NE (6819)			4,5	4,5	4,5	0,0	0,0	0,0	4,5	4,5	4,5	0,0	0,0	0,0	4,5	4,5	4,5
REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	53,4				63,0	63,0	53,4				63,0	63,0	53,4
MANAUARA (67)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MARANHAO3 (519)	Gás	101,00	150,0	150,0	150,0				150,0	150,0	150,0				150,0	150,0	150,0
APARECIDA (166)	Gás	140,68	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	140,68	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0
PARNAIB_IV (56)	Gás	151,69	20,0	20,0	20,0				20,0	20,0	20,0				20,0	20,0	20,0
PARNAIBA_V (386)	Vapor	203,95	140,0	140,0	140,0				140,0	140,0	140,0				140,0	140,0	140,0
N.VENECIA2 (270)	Gás	273,69	45,0	45,0	45,0				45,0	45,0	45,0				45,0	45,0	45,0
MARANHAO V (338)	Gás	281,96	130,0	130,0	130,0				130,0	130,0	130,0				130,0	130,0	130,0
MARANHAOIV (338)	Gás	281,96	130,0	130,0	130,0				130,0	130,0	130,0				130,0	130,0	130,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	654,03															
GERAMAR1 (166)	Óleo	970,23															
GERAMAR2 (166)	Óleo	970,23															
TOTAL NORTE (3749)			1273,0	1273,0	1263,4	0,0	0,0	0,0	1273,0	1273,0	1263,4	0,0	0,0	0,0	1273,0	1273,0	1263,4